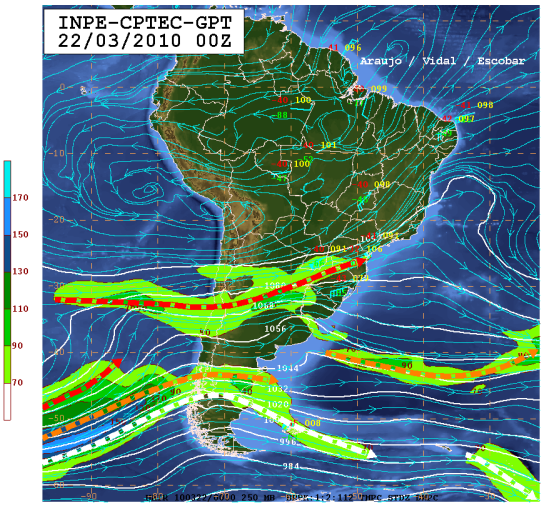
Análise Sinótica

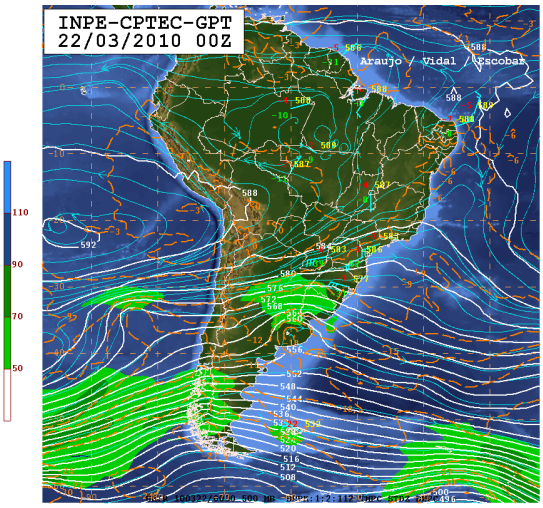
22 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



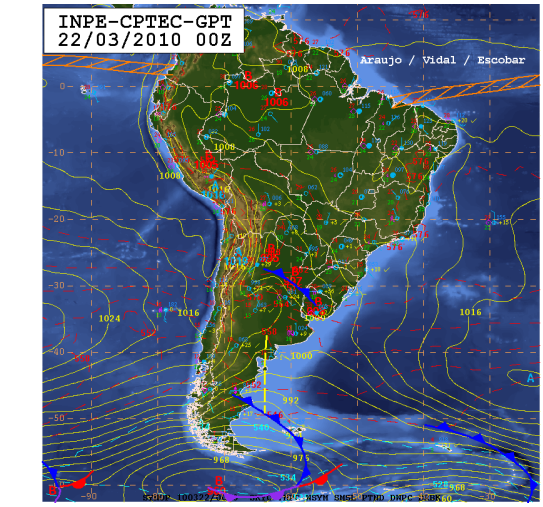
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (22/03), nota-se a Alta da Bolívia (AB) um pouco deslocada de sua posição climatológica centrada em torno de 17S/72W e um segundo núcleo anticiclônico por volta 16S/81W. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul deste anticiclone e atua desde o Pacífico, centro e nordeste da Argentina e na Região Sul do Brasil. Nota-se forte difluência entre a Região Sul e sul do Sudeste, área de saída equatorial do JST. Esta difluência sobre a Região Sul associada ao calor, a convergência de umidade vinda da região amazônica em níveil baixo e a formação de uma onda frontal favoreceu a ocorrência de forte convecção entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS entre a noite do domingo e a segunda-feira. Observa-se um cavado atuando entre o Atlântico e o nordeste da Região Nordeste e o escoamento sobre o norte do Nordeste levemente difluente. Entre o norte do Centro-Oeste e a Região Norte do país o escoamento apresenta-se bastante perturbado. A sul de 40S nota-se a presença dos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) acoplados a um ramo do JST, sendo que os Polares cruzam a Patagônia Argentina e o JST atua somente no oceano. Outros ramos dos Jatos Polares atuam sobre o Atlântico também a sul de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta segunda-feira (22/03), verifica-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude com um anticiclone sobre o Pacífico centrado em torno 21S/95W enviando pulsos anticiclônicos para o oeste do continente. A sul de 20S sobre o continente nota-se que o escoamento encontra-se bastante perturbado com a presença de cavados de onda relativamente curtas. Um Vórtice Ciclônico (VC) atua sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina associado a formação de uma onda frontal em superfície e com temperatura no núcleo de -18C. A área de maior baroclinia atua a sul de 25S com forte gradiente de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura, além de máximos de vento, um reflexo dos jatos em altitude. Um cavado atua sobre o litoral do Nordeste, um aprofundamento do cavado em altitude.

Superficie

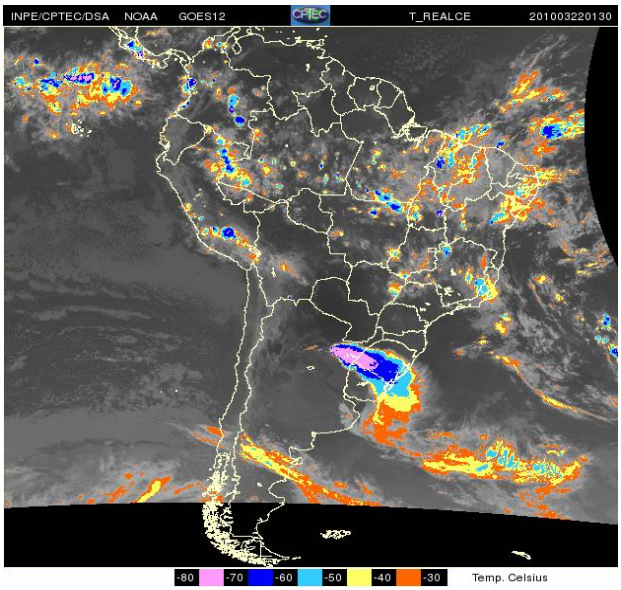


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta segunda-feira (22/03), observa-se a formação de uma onda frontal extratropical com baixa de 998 hPa sobre o Uruguai. Nota-se toda uma área de baixa entre o sul da Bolívia, Paraguai e norte da Argentina com uma baixa térmica de 995 hPa sobre o norte argentino, um indício de uma massa úmida e instável sobre esta área. Na retaguarda da onda frontal comentada anteriormente observa-se um pulso de alta desprendido da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez, encontra-se centrada a oeste de 90W com núcleo pontual de 1031 hPa. Entre o Estreito de Drake e Atlântico observa-se um sistema frontal com ciclone de 960 hPa e a frente fria associada a este sistema atuando no leste da Província de Santa Cruz, na Patagônia Argentina. A sul de 50S no Atlântico verifica-se uma frente fria. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 20W, mas embebido em sua circulação nota-se uma alta migratória de 1020 hPa em torno de 44S/35W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N no Pacífico, no Atlântico este sistema encontra-se um pouco mais abaixo oscilando entre 3S e 5N.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

22 March 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer desta semana nenhum sistema meteorológico significativo atuará sobre o Brasil. Um amplo anticiclone em altitude agirá como uma barreira mantendo o posicionamento dos jatos em altitude a sul de 30S e impedindo o avanço de sistemas frontais pelo interior do continente. Com isso, a termodinâmica e o padrão difluente em altitude ditarão a condição de tempo ao longo desta semana, principalmente nas Regiões Norte, Centro-Oeste, parte do Nordeste e do Sudeste do país. Entre as Regiões Sul, sul do Centro-Oeste e do Sudeste além dos fatores já comentados, o escoamento perturbado em nível médio favorecerá na atividade convectiva localizada. Além disso, o escoamento de norte em baixos níveis trazendo a umidade da região Amazônica seguirá atuando. Entre a quarta-feira (24/03) e a quinta-feira (25/03), um sistema frontal oceânico na altura do litoral da Região Sul provocará chuva no decorrer do dia entre o PR e SC. Há diferença entre os modelos meteorológicos de previsão de tempo ETA20 e GFS quanto ao posicionamento deste sistema frontal com o GFS o deixando mais na altura entre SC e RS e o ETA20 avançando o sistema até o litoral sul de SP. Isto dificulta a previsibilidade entre a quarta e quinta-feira para tais áreas. na Região Nordeste, além do calor e umidade um Vórtice Ciclônico em altitude (VCAN) também influenciará na instabilidade.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo